



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE ITAIPISSUMA

CONCURSO

PÚBLICO



MÉDICO PEDIATRA

Nível Superior

PLANTONISTA

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
 - 02** Preencha os dados pessoais.
 - 03** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 - 04** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 - 05** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 - 06** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de resposta.
 - 07** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08** Só marque uma resposta para cada questão.
 - 09** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
 - 10** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
 - 11** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
 - 12** Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops, walkman, MP, player, ipod, diskman, tablet, computador pessoal, câmara fotográfica ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico capaz de capturar, armazenar e transmitir dados, sons ou imagens.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

Nome _____

Identidade _____ Órgão Exp.: _____

Assinatura _____

Saúde, Educação e Segurança



Fundação Apolônio Salles
de Desenvolvimento Educacional

Língua Portuguesa

TEXTO 1

(1) Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração. Havia sido um dos quatro brasileiros escolhidos naquele ano, e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard, e que o Mestrado em si seria sopa. Ledo engano.

(2) Tínhamos de resolver naquela noite três estudos de caso de oitenta páginas cada um. O estudo de caso era uma novidade para mim. Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula. Essas informações podem ser dadas antes.

(3) O primeiro caso a ser resolvido naquela noite era de marketing, em que a empresa gastava boas somas em propaganda, mas as vendas caíam ano após ano. Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia, um culpando o outro, e o caso terminava com uma análise do presidente sobre a situação. O caso terminava ali, e ponto final. Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.

(4) Não havia nenhuma pergunta do professor a responder. O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras? Eu, como meus outros colegas brasileiros, esperava perguntas do tipo: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?". Afinal, estávamos todos acostumados com testes de vestibular e perguntas do tipo "Quem descobriu o Brasil?".

(5) Harvard queria justamente o contrário. Queria que nós descobríssemos as perguntas que precisam ser respondidas ao longo da vida. Uma reviravolta e tanto. Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.

(6) Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei para dar aulas na Universidade de São Paulo, trinta anos atrás, acabei implantando o método de estudo de casos em minhas aulas. Para minha surpresa, a reação da classe foi a pior possível. "Professor, qual é a pergunta?", perguntavam-me. E, quando eu respondia que essa era justamente a primeira pergunta a que teriam de responder, a revolta era geral: "Como vamos resolver uma questão que não foi sequer formulada?".

(7) Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples: é mais fácil para o aluno e também para o professor. O professor é visto como um sábio, um intelectual, alguém que tem solução para tudo. E os alunos, por comodismo, querem ter as perguntas feitas, como no vestibular.

(8) Assim, nossos alunos estão sendo levados a uma falsa consciência, o mito de que todas as questões do mundo já foram formuladas e solucionadas. O objetivo das aulas passa a ser apresentá-las, e a obrigação dos alunos é repeti-las na prova final.

(9) Em seu primeiro dia de trabalho você vai descobrir que seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver " $4/2 = ?$ ". Em toda a minha vida profissional nunca encontrei um quadrado perfeito, muito menos uma divisão perfeita. Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais. Seu patrão vai querer saber de você quais são os problemas que precisam ser resolvidos em sua área. Bons administradores são

aqueles que fazem as melhores perguntas, e não os que repetem suas melhores aulas.

(10) Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas, depois de Aristóteles e Platão. Talvez por isso não encontremos solução para os inúmeros problemas brasileiros de hoje. O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.

(11) Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.

(12) Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas. Se você ainda é um estudante, lembre-se de que não são as respostas que são importantes na vida, são as perguntas.

S. Kanitz. Disponível em: <http://www.kanitz.com/veja/problema.asp>. Acesso em 22/09/2012. Adaptado.

01. A compreensão global do Texto 1 nos permite afirmar que ele cumpre, prioritariamente, uma função:

- A) literária; seu autor objetiva narrar fatos de sua própria experiência, a fim de emocionar os leitores.
- B) didática; seu autor pretende ensinar uma lição, aprendida a partir de suas experiências pessoais.
- C) doutrinária; seu autor almeja informar o leitor acerca das teorias defendidas recentemente.
- D) publicitária; seu autor quer divulgar as qualidades mais relevantes da pós-graduação em Harvard.
- E) acadêmica; seu autor deseja apresentar os últimos resultados de pesquisa na área administrativa.

02. A principal ideia do Texto 1 pode ser assim parafraseada:

- A) Decidir fazer uma pós-graduação fora do país é uma caixa de surpresas.
- B) São os métodos de ensino, e não os alunos, que fazem a grande diferença.
- C) Ser professor não significa ser sábio, intelectual e alguém que tem solução para tudo.
- D) Na vida, importam mais as perguntas feitas do que as respostas dadas.
- E) Os filósofos já tinham previsto que não há solução para os problemas brasileiros da atualidade.

03. O leitor encontra, no Texto 1, a informação implícita de que:

- A) em geral, os métodos de ensino que se adotam no Brasil têm formado profissionais pouco críticos.
- B) grandes investimentos em propagandas, por parte das empresas, são inúteis para alavancar as vendas.
- C) estudos de caso se configuram como o método mais apropriado para o ensino em nível de pós-graduação.
- D) é muito comum, no Brasil, que os patrões não tenham interesse em conhecer a história do país.
- E) os estudantes devem perseguir o ideal de saberem sempre as melhores respostas para as perguntas.

04. São características que se evidenciam no Texto 1:

- 1) tom bastante pessoal, que se revela, dentre outros recursos, pela construção de vários trechos na primeira pessoa do singular, como em: "Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei [...]".
- 2) argumentação apoiada em autores clássicos; resultam, daí, referências a: "Uma famosa professora de filosofia" e aos filósofos "Aristóteles e Platão".
- 3) presença de trechos injuntivos, nos quais o narrador dialoga diretamente com o leitor, como se vê em: "Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas".
- 4) marcante presença de neologismos e de elementos não-verbais, a exemplo do que se observa em: "[...] seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver $4/2 = ?$ ".

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 2 e 3, apenas.

05. Ao escrever um texto, o autor seleciona palavras e expressões que atendam a seus propósitos comunicativos. Acerca da seleção feita pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: "Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração." (1º §), o termo destacado é exagerado para a sensação que o autor pretende descrever; daí a sua inadequação.
- B) Com o termo destacado no trecho: "e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard" (1º §), o autor ratifica a ideia de que sua crença era bem fundamentada.
- C) No trecho: "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula." (2º §), o autor opta por empregar a forma verbal destacada em seu sentido denotativo.
- D) Com o segmento destacado no trecho: "Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia" (11º §), o autor pretendeu mencionar os trabalhos esporádicos.
- E) No trecho: "Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais." (9º §), o autor faz uma referência metafórica aos percalços com que todos nos deparamos ao longo da vida.

06. Considerando o sentido que algumas palavras e/ou expressões adquirem no Texto 1, analise o que se afirma a seguir.

- 1) Com a expressão "ledo engano" (1º §), o autor pretende designar um equívoco provocado por ingenuidade, ou por falta de informação de quem o cometeu.
- 2) Afirmar que "a empresa gastava boas somas em propaganda" (3º §) equivale a afirmar que "a empresa investia valores vultosos em propaganda".
- 3) Ao utilizar a expressão "amontoado de palavras" (4º §), o autor pretendeu expressar a ideia não apenas de que havia muitas palavras, mas também de que elas pareciam meio embaralhadas, confusas.
- 4) "Uma famosa professora" (10º §) equivale semanticamente a "uma ilustre mestra".

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

07. Em um texto, são frequentes as construções em que as relações lógico-discursivas permitem mais de uma interpretação. Por exemplo, no trecho: "Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.", o segmento sublinhado expressa relações de:

- A) tempo ou de condição.
- B) causa ou de consequência.
- C) tempo ou de causa.
- D) condição ou de consequência.
- E) finalidade ou de causa.

08. Acerca de algumas escolhas morfosintáticas feitas pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa incorreta.

- A) O autor optou por utilizar a forma pronominal destacada no trecho: "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é [...]". Se tivesse optado pela forma "em que", teria feito, igualmente, uma escolha adequada.
- B) No trecho: "Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia", a forma verbal no singular se justifica porque, neste caso, o verbo 'haver' é impessoal.
- C) O trecho: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?" exemplifica um caso de posposição do sujeito.
- D) No trecho: "Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.", os dois termos destacados introduzem orações de valor restritivo.
- E) No trecho: "Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas.", o autor preferiu utilizar a forma verbal destacada no plural, mas, segundo a norma padrão, a forma singular estaria igualmente correta.

09. Como se sabe, efeitos especiais de sentido podem ser obtidos por meio dos sinais de pontuação. No que se refere à utilização desses sinais no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard*” (1º §), as vírgulas que isolam a palavra destacada são inadequadas, pois alteram o sentido do advérbio, fazendo-o mudar de classe gramatical.
- B) No trecho: “*Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.*” (3º §), o ponto que antecede o termo destacado, embora não seja obrigatório, é adequado às intenções do autor, que deseja enfatizar o segmento final.
- C) No trecho: “*O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras?*” (4º §), o sinal de interrogação é apenas estilístico, já que não se trata, de fato, de uma pergunta.
- D) No trecho: “*Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples:*” (7º §), os dois pontos finais indicam que o autor vai introduzir uma citação.
- E) No trecho: “*O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.*” (10º §), o autor poderia ter inserido uma vírgula após a palavra ‘vida’, para enfatizar a expressão “maior erro”.

TEXTO 2



Fonte: www.cambito.com.br/tiras/charges.htm

Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=59&min=270&orderby=dateA&show=10>. Acesso em 17/10/2012.

10. Considerando as funções comunicativas do Texto 2, é correto afirmar que ele circula, preferencialmente, na esfera:

- A) jurídica.
- B) religiosa.
- C) literária.
- D) publicitária.
- E) acadêmica.

Conhecimentos sobre o SUS

11. Segundo a Lei Orgânica da Saúde (nº 8.080), não constitui competência do Sistema Único de Saúde (SUS):
- A) participação na formulação da política e na execução de ações de saneamento básico.
 - B) assistência ao trabalhador vítima de acidente de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.
 - C) participação na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde do trabalhador nas instituições e empresas públicas e privadas.
 - D) emissão de parecer conclusivo quanto à capacidade laboral de trabalhadores, para fins previdenciários.
 - E) participação no controle e na fiscalização da produção, do transporte, da guarda e da utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
12. Nas instâncias colegiadas do SUS, Conselho de Saúde e Conferência de Saúde, o segmento a ser representado de forma paritária em relação ao conjunto dos demais grupos é composto pelos:
- A) usuários.
 - B) profissionais de saúde.
 - C) prestadores de serviços de saúde.
 - D) representantes do Governo.
 - E) médicos.
13. Para efeito da apuração da aplicação dos recursos mínimos à saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, não considera despesas com ações e serviços de saúde as referentes:
- A) ao desenvolvimento científico e tecnológico e ao controle de qualidade promovidos por instituições do SUS.
 - B) à remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade nas ações previstas em lei, incluindo os encargos sociais.
 - C) à capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - D) ao saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades, quando aprovado pelo Conselho de Saúde da esfera correspondente e de acordo com diretrizes e outras determinações previstas em lei.
 - E) à limpeza urbana e remoção de resíduos.
14. Segundo o Ministério da Saúde, não caracteriza a Atenção Básica ou Primária:
- A) planejamento e programação centralizados.
 - B) realização de ações setoriais e intersetoriais.
 - C) trabalho desenvolvido em equipe multiprofissional.
 - D) integração de ações programáticas e demanda espontânea.
 - E) descrição dos usuários como processo de vinculação de pessoas, famílias ou grupos a profissionais ou equipes.
15. No âmbito do SUS, o “conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde” é denominado:
- A) Região de Saúde.
 - B) Rede de Atenção à Saúde.
 - C) Polo de Saúde.
 - D) Distrito Sanitário.
 - E) Mapa da Saúde.
16. Segundo o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a garantia de acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica:
- A) abrange somente usuários assistidos por ações e serviços de saúde do SUS.
 - B) é restrita aos usuários do SUS que pagam a previdência social.
 - C) refere-se somente aos usuários do SUS que alegam ser pobres na forma da lei.
 - D) refere-se somente aos medicamentos prescritos no âmbito da Atenção Primária do SUS.
 - E) pressupõe que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde no exercício regular de suas funções em serviços de saúde de qualquer natureza (SUS ou não SUS).
17. Entre as estratégias de atenção à saúde no SUS, está a rede formada pelos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS I, II e III, CAPSi, CAPSad). Sobre a organização e o funcionamento desses serviços de saúde, é correto afirmar que:
- A) para ser atendido em um CAPS, o usuário precisa ser obrigatoriamente referenciado pela Saúde da Família.
 - B) somente os usuários com antecedentes de internações psiquiátricas podem ter acesso aos CAPS.
 - C) a clientela dos CAPS deve ser formada de pessoas com grave comprometimento psíquico, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtornos mentais.
 - D) em todas as modalidades de CAPS, há leitos disponíveis, quando necessário, para internação de pacientes.
 - E) todos os CAPS devem funcionar em área física vinculada a uma estrutura hospitalar.
18. A expressão “Vigilância em Saúde”, usada no âmbito do SUS, se refere a:
- A) uma nova denominação da vigilância epidemiológica.
 - B) um processo de trabalho restrito à vigilância sanitária.
 - C) um conjunto de ações integradas de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.
 - D) um processo de trabalho restrito à vigilância ambiental.
 - E) uma nova denominação da atenção primária em saúde.

19. Em relação à transição nutricional que vem ocorrendo no Brasil em anos recentes, é incorreto afirmar que se observa:

- A) tendência de queda da desnutrição em crianças menores de cinco anos, no território nacional.
- B) persistência da magnitude elevada da anemia em crianças menores de cinco anos e em gestantes, em várias regiões brasileiras.
- C) tendência de aumento da prevalência da obesidade (IMC \geq 30kg/m²) em adultos (\geq 18 anos), no território nacional.
- D) proporção de baixo peso ao nascer (<2.500g) maior do que 10%, no território nacional.
- E) melhora da nutrição infantil na Região Nordeste do Brasil.

20. Segundo dados do Ministério da Saúde, a primeira causa de mortalidade por neoplasia no sexo feminino, no Brasil, em anos recentes, está vinculada:

- A) à traqueia, aos brônquios e aos pulmões.
- B) ao cólon, reto e ânus.
- C) ao estômago.
- D) ao colo uterino.
- E) à mama.

Conhecimentos sobre Urgência Médica

21. Rafael, de quatro anos de idade, foi atendido na Emergência por apresentar febre e diarreia há dois dias. Ao exame, observou-se: irritabilidade, olhos fundos e sinal da prega que se desfaz lentamente. A conduta indicada para este caso é:

- A) manter a alimentação habitual e orientar a ingestão de líquidos após cada evacuação diarreica.
- B) suspender a alimentação e iniciar a hidratação parenteral (100 ml/kg em duas horas).
- C) suspender a alimentação e iniciar a Terapia de Reidratação Oral (50 a 100 ml/kg de 4 a 6 horas).
- D) manter a alimentação e iniciar a hidratação parenteral.
- E) manter a alimentação e iniciar a Terapia de Reidratação Oral.

22. Após trauma craniano fechado, dentre as manifestações clínicas abaixo, a que indica pior prognóstico é:

- A) irritabilidade.
- B) vômitos.
- C) amnésia do evento.
- D) tontura.
- E) pupilas dilatadas e fixas.

23. Rodrigo tem cinco anos de idade, pesa 19kg e sua mãe refere apenas episódios ocasionais anteriores de resfriado. Foi admitido hoje, apresentando dispnéia, má perfusão distal e com o diagnóstico de pneumonia direita e derrame pleural. O provável agente etiológico e o tratamento são, respectivamente:

- A) *Staphylococcus aureus* – clindamicina.
- B) *Staphylococcus aureus* – oxacilina.
- C) *Streptococcus pneumoniae* – penicilina cristalina.
- D) *Streptococcus pneumoniae* – oxacilina.
- E) *Hemophilus influenzae* – amoxicilina.

24. No tratamento do estado de mal asmático, a administração de agonistas beta-adrenérgicos pode induzir a uma das seguintes complicações:

- A) constipação.
- B) hipotonia.
- C) hipercalemia.
- D) isquemia miocárdica.
- E) bradicardia.

25. Luan tem dois anos de idade e apresenta diarreia e vômitos há 48 horas. Ao exame, observa-se: peso - 9kg, hipotonia, distensão abdominal e peristalse diminuída. O paciente vem fazendo uso de soro caseiro desde o início da doença. Os achados clínicos sugerem:

- A) acidose metabólica.
- B) hipomagnesemia.
- C) hiponatremia.
- D) hipoglicemia.
- E) hipopotassemia.

26. Jonas tem três anos de idade, história de febre há três dias, com prostração nas últimas 6 horas. Ao exame, observa-se: paciente grave, com prostração intensa, taquipneia, extremidades frias com pulsos finos, perfusão capilar lentificada, estase da jugular e queda da pressão arterial com a inspiração. A hipótese diagnóstica é:

- A) embolia pulmonar.
- B) meningite bacteriana.
- C) pneumonia grave com derrame.
- D) tamponamento pericárdico.
- E) choque hipovolêmico.

27. RN de Marina, nascido de parto domiciliar, foi levado à Emergência com 20 horas de vida, por apresentar sangramento no coto umbilical e nas fezes. A genitora é epilética e faz uso de fenobarbital. Exame do RN mostra: peso e estatura adequados à idade, FC=140bpm, FR=55irpm, pulsos palpáveis, várias equimoses nos membros e secreção sanguinolenta no umbigo. A conduta imediata é administrar:

- A) vitamina K₁.
- B) concentrado de plaquetas.
- C) antibióticos.
- D) plasma fresco congelado.
- E) fatores de coagulação.

- 28.** A combinação de febre, lesões cutâneas hemorrágicas e choque em uma criança de seis anos de idade é mais sugestivo de infecção por:
- Streptococcus* β -hemolítico do grupo B.
 - Staphylococcus aureus*.
 - Haemophilus influenzae*.
 - Neisseria meningitidis*.
 - Streptococcus pneumoniae*.
- 29.** André tem dez anos de idade, é atendido após sofrer acidente automobilístico com traumatismo cranioencefálico, apresentando Glasgow de 7 na admissão. A conduta imediata é:
- oxigênio sob cateter + sedação com fentonil.
 - intubação + sedação com midazolam.
 - intubação + sedação com quetamina.
 - CPAP nasal + sedação com morfina.
 - CPAP nasal + sedação com midazolam.
- 30.** Renan tem onze meses de idade e foi levado à Emergência com história de febre e apatia há 12 horas. Ao exame, observa-se: letargia, febre elevada, FR=35irpm, PA=60 x 30mm de Hg, pulsos finos, perfusão periférica lentificada, fontanela anterior abaulada e petéquias no tronco, abdome e membros. A conduta imediata é:
- punção lombar, fundoscopia e antibioticoterapia endovenosa.
 - punção lombar, hidratação venosa e corticosteroide endovenoso.
 - hemocultura, fundoscopia e corticosteroide endovenoso.
 - hemocultura, hidratação venosa e antibioticoterapia endovenosa.
 - hemocultura, punção lombar e corticosteroide endovenoso.
- 31.** Júlio tem oito anos de idade e apresenta quadro clínico sugestivo de dengue. Indique a condição que é imperativa de internação imediata.
- Plaquetopenia.
 - Hemoconcentração.
 - Taquicardia.
 - Vômitos.
 - Dor abdominal intensa e contínua.
- 32.** Maya tem dois anos de idade. Foi atendida na Emergência pediátrica 30 minutos após ingestão de vinte comprimidos de sulfato ferroso, com 325mg cada. A criança vomitou uma vez. A conduta imediata indicada é:
- administração de carbono ativado por enema.
 - retirada endoscópica dos comprimidos.
 - administração de deferoxamina por via oral.
 - lavagem gástrica com solução salina.
 - alcalinização gástrica com bicarbonato.
- 33.** Lídia tem dois anos de idade e foi levada à Emergência por apresentar rouquidão e estridor de início súbito, surgido após refeição ocorrida três horas atrás. Ao exame, observou-se: bom estado geral, estridor respiratório e choro rouco sem esforço respiratório. Ausculta respiratória normal. A conduta imediata indicada é:
- laringoscopia direta.
 - tomografia computadorizada.
 - ressonância magnética.
 - traqueostomia.
 - videorinoscopia.
- 34.** André tem três anos de idade e foi levado à Emergência com agitação psicomotora, midríase, boca seca e rubor facial. A criança permaneceu a tarde toda em companhia da irmã de dez anos, enquanto a mãe trabalhava. Trata-se, provavelmente, de intoxicação por:
- paracetamol.
 - salbutamol.
 - dexclorfeniramina.
 - dipirona.
 - metaclopramida.
- 35.** Aline tem dois anos de idade e está em uso de amoxicilina há 48 horas por apresentar otite supurada esquerda, há três dias. Nas últimas seis horas, surgiu hiperemia e dor na região retroauricular esquerda. A conduta indicada é:
- manter a amoxicilina, em dose aumentada.
 - internar e iniciar antibiótico endovenoso.
 - manter amoxicilina oral e indicar miringotomia.
 - substituir a amoxicilina por cloranfenicol.
 - manter a amoxicilina e fazer compressas mornas locais.
- 36.** Marta tem oito anos de idade e antecedente de constipação intestinal. Refere dor à micção e polaciúria há doze horas. Nega outras queixas. A conduta indicada após realização da urocultura é:
- antibioticoterapia oral.
 - ultrassom renal.
 - cintigrafia renal.
 - antibioticoterapia parenteral.
 - analgésico para vias urinárias.
- 37.** Saulo tem cinco anos de idade e foi atendido na Emergência com crise convulsiva iniciada há 15 minutos. Após avaliação inicial e procedimentos necessários ao caso, foi ministrado diazepam endovenoso, sem diluição, na dose de 0,5mg/kg. Após 10 minutos, o paciente persiste em crise. A melhor conduta é:
- administrar midazolam: 0,1mg/kg - IM ou EV.
 - aguardar resultado do EEG para definir qual a melhor droga a ser iniciada.
 - administrar fenobarbital: 15mg/kg – IM ou EV.
 - repetir diazepam na mesma dose, diluído em 20ml de SF a 0,9%.
 - administrar fenitoína: 20mg/kg – EV.

Conhecimentos Específicos

- 38.** Júlio tem 18 meses de idade. Foi atendido na Emergência com história de febre, tosse e coriza, há 24 horas, e crise convulsiva tônico-clônica generalizada, de curta duração. Em relação à crise convulsiva, a conduta indicada é:
- A) observar, apenas.
 - B) prescrever fenobarbital.
 - C) prescrever carbamazepina.
 - D) prescrever ácido valproico.
 - E) prescrever diazepam.
- 39.** Em um paciente portador de anemia falciforme, com quadro clínico de uma crise álgica de evolução febril, a conduta inicial a ser tomada é:
- A) antibioticoterapia + concentrado de hemácias.
 - B) hidratação venosa + concentrado de hemácias + analgésicos potentes.
 - C) antibioticoterapia + hidratação venosa + analgésicos potentes.
 - D) concentrado de hemácias + antibioticoterapia + analgésicos potentes.
 - E) apenas antibioticoterapia + analgésicos potentes.
- 40.** Mariana tem quatro anos de idade e está em uso de corticoide para tratamento de Síndrome Nefrótica há 15 dias. Nas últimas 48 horas, surgiram febre baixa, comprometimento do estado geral e dor abdominal. A conduta imediata é:
- A) reduzir a dose de corticoide.
 - B) prescrever ciclofosfamida.
 - C) indicar laparotomia exploradora.
 - D) realizar paracentese diagnóstica.
 - E) internar e iniciar antibioticoterapia endovenosa.
- 41.** Alex tem quatro anos de idade e foi atendido na Emergência com história de febre alta, dor de garganta e dispneia. No início do atendimento, apresentou piora do quadro clínico inicial, com o aparecimento de cianose, estridor e insuficiência respiratória aguda. O diagnóstico mais provável é:
- A) bronquiolite viral obliterante.
 - B) epiglote.
 - C) intoxicação exógena.
 - D) crupe.
 - E) asma brônquica.
- 42.** Lactente com um ano de idade foi levado à Emergência por apresentar-se inconsciente após crise convulsiva. A mãe relata que a convulsão surgiu após queda do berço. A fundoscopia revelou hemorragia retiniana bilateral. A principal hipótese diagnóstica é:
- A) síndrome do bebê sacudido.
 - B) ruptura de aneurisma cerebral.
 - C) deficiência de piridoxina.
 - D) meningite bacteriana aguda.
 - E) intoxicação exógena.
- 43.** César tem 14 anos de idade e foi levado à Emergência por apresentar febre alta e dor de garganta que impede a deglutição até de líquidos. O exame da orofaringe foi impossibilitado porque o paciente está com trismo. O esquema vacinal está atualizado. Além de internar, a conduta indicada é:
- A) prescrição de soro antitetânico e penicilina cristalina.
 - B) análise toxicológica e prescrição de clorpromazina.
 - C) drenagem + penicilina cristalina endovenosa.
 - D) punção lombar + aplicação de soro antirrábico.
 - E) dosagem sérica e reposição endovenosa de cálcio.
- 44.** Luís tem oito anos de idade e foi levado à Emergência por apresentar, há três dias, edema e eritema palpebral direito, dor à movimentação ocular e hiperemia conjuntival. A conduta inicial é:
- A) prescrição de colírio de anti-histamínico e lavagem ocular com soro fisiológico.
 - B) prescrição de anti-histamínico oral e lavagem ocular com soro fisiológico.
 - C) prescrição de anti-inflamatório não esteroide oral.
 - D) internação hospitalar e antibiótico endovenoso.
 - E) prescrição de antibioticoterapia oral.
- 45.** Adolescente com 13 anos de idade chegou à Emergência com perfuração no pé esquerdo ocasionada por prego enferrujado, enquanto jogava futebol perto de casa. Desconhece sua situação vacinal. A conduta indicada é:
- A) tratamento local + soro antitetânico.
 - B) tratamento local + vacina antitetânica + Ig específica para tétano + antibiótico oral.
 - C) tratamento local + antibioticoterapia oral.
 - D) tratamento local + Ig específica para tétano + antibiótico.
 - E) apenas tratamento local + vacina antitetânica.
- 46.** Recém-nascido com 15 dias de vida apresenta, há 12 horas: recusa alimentar, vômitos ocasionais, hipotermia, dificuldade respiratória e distensão abdominal. Ao exame, observa-se: paciente icterico (++), letárgico, gemente. A hipótese diagnóstica é:
- A) atresia de vias biliares.
 - B) galactosemia.
 - C) incompatibilidade sanguínea materno-fetal pelo grupo ABO.
 - D) incompatibilidade sanguínea materno-fetal pelo fator Rh.
 - E) sepse.
- 47.** Nas adolescentes com anorexia nervosa, o uso abusivo de laxantes e diuréticos e a indução de vômitos podem ocasionar um dos seguintes distúrbios hidroeletrólíticos:
- A) hipernatremia.
 - B) hiponatremia.
 - C) hipopotassemia.
 - D) alcalose hipoclorêmica.
 - E) acidose metabólica.

- 48.** Nos casos de intoxicação aguda pela metaclopramida, o antídoto indicado é:
- A) biperideno.
 - B) deferoxamina.
 - C) n-acetilcisteína.
 - D) azul de metileno.
 - E) ácido ascórbico.
- 49.** Na doença de Kawasaki, o tratamento com imunoglobulina endovenosa e altas doses de aspirina tem o objetivo de evitar o surgimento de:
- A) endocardite aguda.
 - B) hepatite fulminante.
 - C) insuficiência renal aguda.
 - D) aneurisma da artéria coronariana.
 - E) acidente vascular cerebral.
- 50.** Lucas, com três anos de idade, foi internado por apresentar edema e oligúria, há três dias. Ao exame, observou-se: PA: 80 x 60mm de Hg, edema palpebral e de membros inferiores. O exame de urina mostrou densidade urinária: 1015, 3 hemácias / campo, proteinúria+++ a +++++, 4 piócitos / campo. Considerando a principal hipótese diagnóstica, o tratamento indicado é:
- A) diurético.
 - B) corticoide.
 - C) anti-hipertensivo.
 - D) antibiótico.
 - E) anti-inflamatório não hormonal.